



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

22 e 23
OUTUBRO | 2019

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DO BIOBANCO DE DENTES HUMANOS NOS CURSOS DE TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA

**Letícia S. das V. Queiroz^{1,2}, Aline B. dos Santos^{1,2}, Isabelle M. G. de M. Vogel^{1,2},
Julio C. M. Pereira^{3,4} & Dayliz Q. Pereira⁴**

¹Discente Bacharelado em Odontologia, Departamento de Saúde – UEFS, ²bolsista PROEX, ³Professor Curso Odontologia, Departamento de Saúde – UEFS, ⁴Professora Orientadora, Coordenadora do Programa de Extensão Biobanco de Dentes Humanos da UEFS

O Biobanco de Dentes Humanos (BDH) é uma instituição sem fins lucrativos, responsável pela arrecadação, limpeza, armazenamento e empréstimo de dentes. Através dele, estudantes e pesquisadores podem utilizar unidades dentárias dentro dos preceitos éticos, legais e também com a correta biossegurança. Diante disso, percebe-se que são extremamente necessárias atividades que visem a sua divulgação e o aumento da arrecadação de dentes. Sabendo que o técnico em saúde bucal trabalha diariamente ao lado do cirurgião-dentista e da população, desenvolveu-se este plano de trabalho com o objetivo de conscientizar os estudantes dos cursos de técnico em saúde bucal sobre a dinâmica de funcionamento e a importância do BDH-UEFS, para que estes possam colaborar na divulgação e no aumento da arrecadação de dentes. A execução do plano de trabalho contou com visitas ao CEEP – Centro Estadual de Educação Profissional de Feira de Santana, que é referência no curso. Também foi realizada uma visita ao Prepara Cursos, que possui o curso de atendente de consultório odontológico. No CEEP, foi permitida a visita em diversas salas, onde foram realizadas palestras educativas, e também a participação da equipe do BDH-UEFS em uma feira de saúde, para divulgação da instituição e realização de uma palestra sobre anatomia dentária utilizando dentes provenientes do BDH. A execução do plano proporcionou o contato direto com a comunidade fora da Universidade, propiciando uma excelente troca de conhecimento e possibilitando a transmissão de informações sobre o risco de contaminação cruzada que existe no manuseio incorreto das unidades dentárias recém-extraídas e sobre a existência de um comércio ilegal, com violação de sepulturas para retirada dos dentes e venda de unidades dentárias nos consultórios. Espera-se ter contribuído para a formação de profissionais que respeitem o dente como órgão e não colaborem para a disseminação da prática de comercialização e uso indiscriminado do mesmo.

PALAVRAS-CHAVES: ARRECADAÇÃO. BIOSSEGURANÇA. COMUNIDADE.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.